

AÇÃO NINAR: CONVERSÇÕES SOBRE A TEORIA DA EXTEROGESTAÇÃO COM PUÉRPERAS NA MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND (MEAC)

XXXI Encontro de Extensão

Francisca Adaliny Alves Ferreira, Anna Clara Brito Justa, Clarissa Victória Costa Barros, Maria Eduarda Martins Rocha, Jade Cristine Soares Maciel, Liana Rosa Elias

O projeto Ninar é uma ação de extensão do Laboratório Integrado de Neurociências e Comportamento (LINC), vinculado ao Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Ceará (UFC). A extensão atua com puérperas nas enfermarias de pós-parto da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), por meio de intervenções grupais que promovem a psicoeducação de mães e acompanhantes tratando da teoria da exterogestação. As visitas acontecem semanalmente às sextas-feiras, entre 14 às 16, no período de Setembro a Novembro deste ano. A equipe de estudantes se divide em duplas e são acompanhadas pela psicóloga da instituição, fazendo uso do álbum seriado elaborado pelo LINC como guia às intervenções. O objetivo desse trabalho é apresentar a teoria da exterogestação como um dos temas abordado nas intervenções do Ninar, proporcionando às puérperas um diálogo acessível e explicativo. Em resumo, para essa teoria, o recém-nascido (RN) continua em uma espécie de “gestação externa” por, no mínimo, três meses após o nascimento - esse é o período de adaptação extrauterina do RN e, para transcorrer de modo satisfatório, demanda comportamentos específicos dos cuidadores. Entre esses, a amamentação em livre demanda, as conversações com os bebês, assim como a manutenção do aconchego desses, ou seja, mantê-los próximos ao corpo pelo mais longo período de tempo possível e a simulação dos movimentos e sons intrauterinos. Como consequência, as intervenções têm sido bem-vindas pelo público materno e seus acompanhantes, assim como pela equipe hospitalar - e essa última sinaliza o impacto positivo e a importância das ações. Além disso, a atuação no Ninar permite a experiência prática da realização de atividades com o público puerperal no ambiente hospitalar aos estudantes. Portanto, o diálogo com as puérperas sobre o tema é significativo, pois possibilita uma compreensão mais precisa do desenvolvimento de seus bebês e uma melhora no manejo à adaptação ao mundo extrauterino.

Palavras-chave: EXTEROGESTAÇÃO. PSICOEDUCAÇÃO. PUÉRPERAS.